

## Estudos da Língua(gem)

### Apresentação

Como se dá o significado na linguagem? Pergunta pertinente e que leva muitos linguistas a se dedicarem à ciência que trata de questões relativas ao significado, que é a Semântica. Por trazer várias possibilidades de pesquisas, esta ciência também é dividida em várias subáreas, as quais possuem diferentes métodos, perguntas e objetivos, constituindo assim ciências que, em muitos casos, só possuem em comum o interesse pelo significado.

Dessa forma, aqui no Brasil há vários semanticistas produzindo muitas pesquisas em várias vertentes semânticas. Neste número da Revista Estudos da Língua(gem), reunimos artigos de importantes semanticistas que se dedicam a pesquisas nas linhas teóricas da Semântica Argumentativa, Semântica da Enunciação e Semântica do Acontecimento.

Assim, os artigos iniciais compartilham da base teórica da Semântica Argumentativa. *Cristiane Dall Cortivo-Lebler*, em **O resumo como atividade de significação**, apresenta uma reflexão de como a Semântica Argumentativa pode auxiliar na produção de resumos acadêmicos. Em **Quando discriminar significa igualar: a inclusão de trabalhadores com deficiência através da discriminação positiva na Constituição Brasileira de 1988 – uma análise semântica**, *Jorge Viana Santos* e *Érica Paula Tremura Barbosa*, analisam o conceito de *discriminação positiva* relativa ao trabalho, na Constituição de 1988. *Telisa Furlanetto Graeff* e *Lauro Gomes*, em **A relação semântica entre linguagem verbal e não verbal em tiras, com base na semântica argumentativa**, trazem uma

reflexão sobre a relação de sentidos entre linguagem verbal e linguagem não verbal no gênero *tira*. Em **A Construção de objetos de discurso pela teoria da argumentação na língua**, *Cláudio Primo Delanoy* descreve e explica o modo como objetos de discurso são construídos e, para isso, produz uma análise de uma crônica. E *Tânia Maris de Azevedo*, em **Gradualidade, uma constante na semântica argumentativa**, traz uma reflexão sobre o conceito de *gradualidade* nas diferentes fases da Teoria da Argumentação na Língua.

Os três artigos seguintes trazem estudos relacionados à Semântica da Enunciação, proposta por Benveniste. *Marlene Teixeira* e *Rosângela Markmann Messa*, em **Émile Benveniste: uma semântica do homem que fala**, argumentam que a Semântica da Enunciação possui uma visão antropológica, devido à relação entre homem, linguagem e cultura, e também apontam como a noção de significação fundamenta o pensamento benvenistiano. *Clandia Toldo* e *Marlete Sandra Diedrich*, em **A língua, pela enunciação, na escola**, demonstram como os estudos enunciativos, na medida em que mostram a construção do sentido em um texto, podem auxiliar nos estudos textuais em uma sala de aula. *Carmem Luci da Costa Silva* e *Valdir do Nascimento Flores*, em **A significação e a presença da criança na linguagem**, apresentam uma discussão sobre como os estudos enunciativos são importantes para se observar os processos de Aquisição da Linguagem.

Os cinco artigos seguintes tratam de questões de sentido a partir do viés teórico da Semântica do Acontecimento. Em **Metáfora, oxímoro e argumentatividade**, *Eduardo Guimarães*, principal teórico desta teoria, estuda os processos enunciativos presentes em determinados acontecimentos de enunciação, procurando entender o funcionamento da metáfora. Em **Argumentação, metáfora, textualidade e enunciação**, *Soelí Maria Schreiber da Silva* faz uma análise da metáfora na poesia “Coração de poeta”, de Paulo Leminski. Em **A palavra poesia em Jakobson**, *Adilson Ventura da Silva* procura entender o que é a poesia para um linguista, Roman Jakobson; para isso, produz um DSD (Domínio Semântico de Determinação) desta palavra na obra do referido autor. Em

**Acontecimento enunciativo e temporalidade: análise de um texto publicitário**, *Carolina de Paula Machado* busca compreender como se constituem os sentidos de um texto publicitário que relaciona Machado de Assis a um banco. E no artigo *Ants: um gesto de nomeação*, *Sheila Elias de Oliveira* traz uma análise do nome *Ants*, um grafite feito por um artista em um muro em Paris e que também está no site deste artista; mobilizando conceitos da Semântica do Acontecimento, a autora analisa este nome através do gesto de nomeação.

Trazendo uma discussão teórica de grande relevância para os estudos semânticos, temos os dois artigos finais. *Luiz Francisco Dias*, em **Sentido e enunciação: a atualidade do conceito de acontecimento na semântica**, produz uma reflexão do conceito de *acontecimento*, desde os estudos de Ducrot até Guimarães, comprovando o caráter fundamental deste conceito para os estudos da significação. *Mônica G. Zoppi Fontana*, em **Ponto de vista: o ponto cego das teorias da polifonia**, também faz um percurso de Ducrot até Guimarães, passando pela Análise de Discurso, observando questões relativas à subjetividade e à polifonia.

Por fim, registramos aqui nossa homenagem à professora Marlene Teixeira, importante pesquisadora da área da Enunciação no cenário nacional, que, pouco antes do seu falecimento, enviou para a Revista Estudos da Língua(gem) o texto em coautoria com Rosângela Markmann Messa que ora publicamos.

De um modo geral, esta coletânea de artigos propicia ao leitor o contato com análises e reflexões semânticas realizadas atualmente no Brasil.

Junho de 2015.

*Adilson Ventura da Silva*  
*Cristiane Dall Cortivo-Lebler*